



EIXO TEMÁTICO: Eixo 8 – Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos
MODALIDADE: Comunicação Oral

**COMPORTAMENTO DESTRUTIVO NO TRABALHO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE
NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES CAPES**

Felice Teles Lira dos Santos Moreira (Relator)¹;
Gabriel Pereira Fernandes²;
Regiane Clarice Macêdo Callou³;
Roberta Meneses Oliveira⁴;
Grayce Alencar Albuquerque (Orientador)⁵

INTRODUÇÃO: O conceito de comportamento destrutivo no trabalho em saúde é a presença de condutas desrespeitosas adotadas por parte dos profissionais de saúde no ambiente de trabalho, podendo ser manifestada por incivildade, violência psicológica ou violência física/sexual, implicando negativamente no comprometimento da segurança do paciente, proporcionando sofrimento moral e psíquico, prejuízos laborais para os profissionais, ruptura da comunicação, da colaboração e do trabalho em equipe. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira, advinda das pós-graduações, sobre comportamento destrutivo no trabalho em saúde. **MÉTODO:** Pesquisa documental, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, realizada no período de outubro a dezembro de 2017, através do acesso ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Foram utilizados como descritores controlados “Enfermagem”, “Relações Interpessoais”, “Comportamento Social”, “Cultura Organizacional” e, a palavra chave: “Comportamento destrutivo no trabalho em saúde”, interligados pelo boleano “AND”. Após as buscas e leituras, apenas 15 tinham relação com a temática, sendo duas teses e 13 dissertações. Os resumos foram selecionados e organizados no programa Libre Office Writer, versão 5.3, onde foi realizada a preparação do material por meio de novas leituras, correções e decodificação da variável fixa. O processamento e a análise de dados foi realizada pelo Programa IRAMUTEQ (*Interface de R pour L Analyses Multidimensionnelles de Textes L de Questionnaires*), versão 0.7 alfa 2, e para este estudo foi utilizada a *nuvem de palavras*. O resultado foi apresentado na forma de figura, sendo analisados de forma reflexiva e descritiva. **RESULTADOS:** Percebeu-se como palavra

¹ Enfermeira; Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); felicelira@hotmail.com.

² Enfermeiro; Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); gabrielfp2014com@gmail.com.

³ Enfermeira; Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); regiane_clarice@hotmail.com.

⁴ Enfermeira; Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do Grupo de Pesquisa em Gestão do Trabalho e da Segurança dos processos organizacionais em saúde e enfermagem; menesesroberta@yahoo.com.br.

⁵ Enfermeira; Universidade Regional do Cariri (URCA); Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI); geicyenf.ga@gmail.com.

central “enfermagem”, seguida por “profissional” e “saúde”, enfatizando o foco das publicações que compuseram a amostra do estudo. Emergiram também as palavras “estudo”, “enfermeiro” e “relações interpessoais”, cuja primeira palavra remete aos tipos de estudos das publicações, em relação às outras palavras, retrata que as relações interpessoais podem interferir no processo de trabalho, acarretando a ocorrência do comportamento destrutivo no ambiente hospitalar. Além disso, emergiram com significância as palavras “trabalhador”, “segurança do paciente”, “condições de trabalho” e “ambiente”, apresentando uma associação significativa e compreensível, considerando que de acordo com os estudos analisados, as condições de trabalho as quais os profissionais de enfermagem estão submetidos podem influenciar e comprometer a assistência/segurança do paciente. Nesse sentido, observa-se que diversas situações as quais os/as enfermeiros/as estão expostos podem ocasionar um comportamento destrutivo no trabalho em saúde por parte deles, ou estes podem ser vítimas de colegas de trabalho. Além disso, esses comportamentos não-profissionais podem repercutir em consequências para o profissional, para a instituição e, principalmente para o usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que muitos estudos não tinham como foco central o comportamento destrutivo no trabalho em saúde, isto se dê possivelmente, por ser uma temática bem recente no Brasil, expressando-se de forma tímida e ainda pouco conhecida. Assim, a limitação do estudo deu-se justamente em encontrar poucos trabalhos que versassem sobre essa temática no banco de teses e dissertações da CAPES.

Palavras-chave: Enfermagem. Relações Interpessoais. Comportamento Social. Cultura Organizacional. Segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Roberta Meneses. **Comportamento destrutivo no trabalho em saúde:** análise de conceito [recurso eletrônico] / Roberta Meneses Oliveira. – 2015.

OLIVEIRA, RM; SILVA, LMS; GUEDES, MVC; OLIVEIRA, ACS; SÁNCHEZ, RG; TORRES, RAM. Analyzing the concept of disruptive behavior in healthcare work: an integrative review. **Rev Esc Enferm USP.**, v. 50, n. 4, p.690-699, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500021>.

RATINAUD, P. IRAMUTEQ: Interface de R pour lês analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires. **[Computer Software]**. 2009. Disponível em: <www.iramuteq.org>. Acesso em: 02 de dezembro de 2017.